



Universidade
Estadual do Piauí

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAÍBA

PROVA ESCRITA OBJETIVA

CARGO: PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL – INGLÊS

DATA: 13/12/2015 – HORÁRIO: 9h às 12h (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - a) Este caderno com 40 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - b) Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.

OBS: Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e, em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
10. Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta prova é de **3 (três) horas**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de **1h e 30minutos** do início de sua prova.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		21	
02		22	
03		23	
04		24	
05		25	
06		26	
07		27	
08		28	
09		29	
10		30	
11		31	
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	
16		36	
17		37	
18		38	
19		39	
20		40	

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – PARNAÍBA - PI
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

Nº DE INSCRIÇÃO						

Texto para as questões de 01 a 05.

TEMPO INTEGRAL OU EDUCAÇÃO INTEGRAL?

(...)

Experiências confirmam o potencial da Educação Integral para alavancar a qualidade da aprendizagem e reduzir as desigualdades que marcam nosso País. Mas a sociedade brasileira precisa avançar no debate sobre a qualidade dessa oferta. Educação Integral, no sentido mais completo, significa a ampliação não apenas do tempo, mas também dos espaços e dos tipos de aprendizagem, dentro e fora da escola, com base na concepção de um desenvolvimento pleno do ser humano. Por isso, reconhecer e articular os diversos saberes da escola, da família, da comunidade e da cidade é parte condicionante do processo.

(...).

(Guedes, P. M. Anuário Brasileiro de Educação Básica. S. Paulo: Ed. Moderna. Educação integral. Tempo integral ou educação integral? 2015 - p. 60)

01. No texto, são discutidas ideias em torno da educação integral e defendido o ponto de vista de que

- a) os saberes oferecidos na escola são suficientes para o desenvolvimento das potencialidades do aluno.
- b) a escola é um espaço ampliado da comunidade e, por isso, ambiente de aprendizagem.
- c) a educação em tempo integral implica a articulação de diferentes dimensões de saberes e de aprendizagens.
- d) a escola em tempo integral comporta, por si só, educação integral.
- e) o processo de desenvolvimento intelectual do aluno depende da articulação dos conteúdos das disciplinas que ele estuda na escola.

02. Infere-se das ideias discutidas no texto que

- a) uma das causas das desigualdades que marcam a sociedade brasileira é a má qualidade da educação e, em consequência, da aprendizagem.
- b) a sociedade brasileira é suficientemente conhecedora das fragilidades da educação que lhe é oferecida.
- c) a educação fora da escola sempre esteve incluída nos debates e nos currículos escolares.
- d) um ser humano plenamente desenvolvido é aquele integrado exclusivamente aos saberes oferecidos na escola.
- e) tempo e espaço físico são suficientes para o efetivo desenvolvimento do processo educacional.

03. Em: *Experiências confirmam o potencial da Educação Integral para **alavancar** a qualidade da aprendizagem e reduzir as desigualdades que marcam nosso País.*, a palavra em destaque confere ao contexto uma ideia de

- a) extensão.
- b) sistematização.
- c) organização.
- d) impulsionamento.
- e) comprometimento.

04. É primitiva, ou seja, não se forma de nenhuma outra, a palavra destacada em

- a) "... e reduzir as **desigualdades** que marcam nosso País."
- b) "... na concepção de um desenvolvimento pleno do ser **humano**."
- c) "... a sociedade brasileira precisa avançar no **debate** ..."
- d) "... significa a **ampliação** não apenas do tempo,..."
- e) "... **reconhecer** e articular os diversos saberes da escola,..."

05. Em relação às estruturas linguísticas da frase: *Por isso, reconhecer e articular os diversos saberes da escola, da família, da comunidade e da cidade é parte condicionante do processo.*, é **CORRETO** afirmar que

- a) a expressão *Por isso*, enuncia a explicação de uma ideia anunciada anteriormente.
- b) as vírgulas utilizadas depois das palavras *escola* e *família* servem para ordenar termos de funções sintáticas diferentes.
- c) a concordância da forma verbal *é* encontra-se em desacordo com a norma escrita culta da língua.
- d) *reconhecer* e *articular* são formas verbais que se apresentam flexionadas em modo e tempo.
- e) na sequência ... *Mas a sociedade brasileira precisa avançar no debate sobre a qualidade dessa oferta....*, substituindo-se a palavra *Mas* por *Entretanto*, o sentido contextual permanece inalterado.

Leia o trecho de uma entrevista concedida por Pedro Herz, dono da *Livraria Cultura*, à Revista *ISTO É*, para responder às questões de 06 a 10.

ISTO É - O sr. trabalha com leitura. Vê perspectivas na educação?

Herz - Primeira providência: investir no professor e não no prédio. (...) Educação não é isso. Não há boa formação de professores. E como formar leitores? O único lugar onde se forma (*sic*) leitores é em casa. Professor ajuda. Mas quem faz leitor é família. Pai e mãe. O bichinho que faz a pessoa ler é picado em casa. Meus filhos liam de ponta cabeça para me imitar. Esse exemplo não é dado. E aqueles que dão são teoricamente pessoas mais formadas, que estão tendo menos filhos.

ISTO É - O sr. presenteia meninos de rua com livros?

Herz - Pego livros que danificam e deixo no carro. Quando vem uma criança de rua pedir, dou o livro. Eles saem da rua em segundos. Em instantes têm três, quatro sentados juntos, folheando. Tirar criança da rua com livro é fácil. É vontade política de fazer. Vi muito essa cena. Nesse momento, eles param de pedir, vender e se voltam para o livro.

(...)

(Revista *ISTO É*, Editora Três. 30.09/2015 - Ano 38 - Nº 2391- p. 7. Por Gisele Vitória. Última sequência adaptada para esta prova).

06. De acordo com as palavras de Herz

- a) a figura do professor, na formação de leitores, é completamente dispensável.
- b) quem lê em posição corporal de ponta cabeça adquire mais rapidamente o gosto pela leitura.

- c) para os pais que têm um grande número de filhos, é impraticável a motivação para o desenvolvimento do hábito de ler.
- d) as atitudes dos pais são decisivas para que seus filhos se tornem leitores.
- e) a escola não precisa se responsabilizar com a formação leitora dos seus alunos.

07. Há uma crítica em relação a aspectos da educação brasileira e do tratamento dispensado a setores da sociedade em todas as frases das opções abaixo, **EXCETO**, em

- a) *pego livros que danificam e deixo no carro.*
- b) *investir no professor e não no prédio.*
- c) *não há boa formação de professores.*
- d) *tirar criança da rua com livro é fácil.*
- e) *é vontade política de fazer.*

08. Em relação à frase: *Pego livros que danificam e deixo no carro.*, todas as afirmações estão **corretas, EXCETO**,

- a) livros concorda em número com danificam.
- b) há duplo sentido em que danificam, considerando-se critérios morfossintáticos.
- c) as formas verbais Pego e deixo têm sujeitos gramaticais diferentes.
- d) a palavra danificam pode ser adequadamente substituída por que estão danificados.
- e) a palavra livros assume a função sintática de complemento verbal.

09. Em uma das frases abaixo, o termo destacado difere dos demais quanto à função sintática que desempenha no contexto. Assinale-a.

- a) Vi muito **essa** *cena*.
- b) Quando vem uma criança de rua pedir, **dou o livro**.
- c) Vê **perspectivas** na educação?
- d) O sr. presenteia **meninos de rua** com livros?
- e) Eles saem da rua **em segundos**.

10. A sequência cuja estrutura sintática apresenta oração sem sujeito é

- a) *não há boa formação de professores.*
- b) *professor ajuda.*
- c) *meus filhos liam de ponta cabeça ...*
- d) *... dou o livro.*
- e) *vi muito essa cena.*

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

11. Analise o gráfico abaixo sobre a evolução do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) dos anos finais, da rede municipal de ensino de um município do Piauí, para responder esta questão.



Sobre a evolução do IDEB no município, com base no gráfico acima, é **CORRETO** afirmar que

- a projeção de meta a ser atingida pelo município em 2021 deverá ser nota 6,0.
 - o município registrou queda na medida do IDEB em 2013.
 - para alcançar a meta de 2015, no IDEB, a nota do município deverá ser 4,0.
 - a melhor nota alcançada pelo município foi no ano de 2007.
 - nos anos de 2009 e 2011 o município conseguiu alcançar a meta projetada.
12. A gestão democrática da educação é prevista na Constituição Federal Brasileira, em seu Artigo 206, inciso VI, que elenca a importância da “gestão democrática do ensino público”, colocando-a como obrigatória em todo e qualquer órgão público de educação (BRASIL, 1988). Também na Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB (9394/96) está previsto que as escolas precisam ser organizadas e

administradas, tendo como pressupostos os princípios da gestão democrática (BRASIL, 1996). Considerando esta afirmação, marque a alternativa em que todas as características apresentadas são compatíveis com o modelo de gestão democrática da escola.

- Compartilhamento de decisões e informações; transparência na prestação de contas; existência de instâncias colegiadas; determinação do cumprimento de tarefas; existência de funcionários intelectualizados que executam e controlam o plano.
- Desenvolvimento de mecanismos de participação da comunidade na escola; participação na construção do projeto político-pedagógico e do planejamento anual; hierarquia rígida que controla as informações; supervisão centralizada.
- Responsabilidades compartilhadas; participação efetiva de estudantes, pais e comunidade em geral; horizontalização do relacionamento; busca de bons resultados com sinergia coletiva; comunicação e processos interativos abertos.
- Existência de equipe central; responsabilidades compartilhadas nas múltiplas áreas de atuação da escola; separação entre os que executam e os que planejam, organizam, dirigem e controlam;
- Autoridade para o diretor exercer suas responsabilidades; sistema racional, formal e impessoal; busca de nível alto de eficiência, a partir de sistema de normas; máxima simplificação e eficiência na gestão.

13. Leia o quadrinho a seguir



O quadrinho acima faz referência a uma questão que afeta duramente a qualidade do ensino brasileiro. Fala-se de

- a) alunos que abandonam a escola por causa das sucessivas reprovações;
- b) famílias que não mandam as crianças à escola para que trabalhem no comércio.
- c) alto índice de reprovação no 5º ano, por causa da idade avançada do aluno.
- d) carência de verbas governamentais para a escola adquirir material.
- e) adultos ocupando as vagas dos adolescentes desistentes.

14. A Avaliação Institucional da escola ou autoavaliação é uma análise sistemática da escola, aquela em que o processo é conduzido e realizado por membros da comunidade educativa.

Qual relação se pode estabelecer entre a avaliação e o plano de desenvolvimento da escola?

- a) A autoavaliação da escola é a base para compreender a dinâmica institucional, que permite identificar pontos fortes e de fragilidades.
- b) A autoavaliação da escola fornece informações sobre a situação da escola para propor melhorias qualitativas para a instituição.
- c) O plano de desenvolvimento da escola é um documento que contém as intenções do coletivo escolar, refletindo sua visão de avaliação.
- d) O plano de desenvolvimento da escola tem como finalidade estabelecer metas e os modos de conduzir a avaliação institucional.
- e) O plano de desenvolvimento da escola oferece procedimentos diferenciados para tratar os conteúdos e a avaliação da aprendizagem.

15. Projeto Político Pedagógico é um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressa as exigências legais do sistema educacional, necessidades, propósitos e expectativas da comunidade escolar, além de contribuir para transformar a realidade da escola. As próprias palavras que compõem o nome do documento dizem muito sobre ele: chama-se projeto porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo.

Indique a alternativa que traz, respectivamente, os conceitos de Político e de Pedagógico no contexto a que se refere o enunciado.

- a) É político porque considera a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade. É pedagógico porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.
- b) É político porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem. É pedagógico porque considera a escola espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade.
- c) É político porque propicia uma educação de qualidade que permite a socialização de um saber historicamente produzido, preparando para o exercício da cidadania. É pedagógico porque considera a escola uma instituição que desenvolve uma cultura própria, que influencia e é influenciada pela cultura geral.

- d) É político porque considera a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade. É pedagógico porque considera a escola como instituição que desenvolve uma cultura própria, que influencia e é influenciada pela cultura geral.
- e) É político porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem. É pedagógico porque propicia uma educação de qualidade que permite a socialização de um saber historicamente produzido, preparando para o exercício da cidadania.

16. A elaboração e execução do projeto político pedagógico (PPP) deve observar e preservar os princípios da escola democrática. Das alternativas abaixo, a única que traz uma atitude acertada em relação ao PPP é

- a) transformar o PPP em relatórios de projetos institucionais, considerando-o como um portfólio das realizações da escola.
- b) ignorar os conflitos de ideias que surgem durante os debates. Eles alteram o ambiente democrático e causam desarmonia na equipe .
- c) deixar o PPP guardado em gavetas e em arquivos de computador. Ele deve ser preservado porque é um documento da identidade da escola.
- d) manter o arquivo da forma com ele foi elaborado inicialmente para não mudar sua essência em respeito à equipe que elaborou democraticamente.
- e) fazer uma avaliação periódica das metas e dos prazos para ajustá-los conforme os resultados e necessidades da escola.

17. Lev Vygotsky estudioso do aprendizado escreveu a seguinte frase "*Na ausência do outro, o homem não se constrói homem*". (VYGOTSKY, L. S. Formação social da mente. 2002, p. 235). A melhor compreensão desta frase é a

- a) de que a toda relação do indivíduo com o mundo é feita por meio de instrumentos técnicos.
- b) de que o ser humano já carrega ao nascer as características que desenvolverá ao longo da vida.
- c) de que o ser humano é um produto dos estímulos externos.
- d) de que o homem como ser se forma em contato com a sociedade.
- e) de que o homem como ser transforma o desenvolvimento potencial em desenvolvimento real.

18. Até antes da vigência da atual constituição, a educação, ainda que prevista como um direito de todos, não possuía juridicamente qualquer instrumento de exigibilidade, capaz de transformar o determinado princípio em um direito suscetível de gerar efeitos práticos e concretos, no contexto pessoal, aos destinatários da norma. A oferta do ensino e a qualidade em que este se oferta situava-se, em síntese, baseada no campo da discricionariedade do administrador público, ladeada por critérios de conveniência e de oportunidade. A Constituição de 1988 trouxe importantes avanços para a educação brasileira, ao estender os deveres do Estado para com a educação pública e gratuita, a todos os níveis de ensino. Atualmente, a legislação acerca dos deveres do Estado para com a educação pública, gratuita e obrigatória, com bases estabelecidas pela Constituição de 1988 e suas emendas, define o lapso temporal do ensino obrigatório como sendo:

- a) do Ensino Médio, caso o adolescente tenha a idade de até 17 anos.
- b) da Educação Infantil, na etapa da creche e da pré-escola.
- c) do ensino fundamental para aqueles que não tiveram acesso na idade própria.
- d) do ensino básico, vinculado ao sucesso escolar na sua primeira etapa.
- e) do ensino fundamental, caso seja efetivado em 9 anos.

19. O Título IV da LDB, denominado "Da Organização da Educação Nacional", estipula como tarefa da União, dos estados/Distrito Federal e dos municípios, a organização, em regime de colaboração, dos seus sistemas de ensino (art. 8º). Em seguida, são definidas as atribuições da União (art. 9º), dos estados e do Distrito Federal (art. 10), dos municípios (art. 11). Assim ficou determinado que

- a) a União se responsabiliza pela coordenação nacional das escolas superiores privadas que compõem o sistema federal de ensino.
- b) à União compete oferecer ensino fundamental e médio no Distrito Federal e em municípios com grave crise financeira.
- c) aos estados cabe colaborar com os municípios na oferta da educação infantil e manter, com prioridade, o ensino fundamental.
- d) aos estados cabe oferecer ensino fundamental quando o ensino médio estiver a cargo da rede federal de ensino.
- e) aos municípios cabe a responsabilidade de manter a educação infantil, garantindo, com prioridade, o ensino fundamental.

20. A educação brasileira contempla em seu currículo estudos transversais de um conjunto de temas: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde e Orientação Sexual, com o título geral de Temas Transversais.

Indique a alternativa que trazem os critérios que foram estabelecidos para definir e escolher estes temas relevantes:

- a) Abrangência nacional; urgência social; possibilidade de ensino e aprendizagem no ensino fundamental; favorecer a compreensão da realidade e a participação social.
- b) Flexibilidade e abertura; favorecer a convivência humana; favorecer a compreensão da realidade e a participação social; a reflexão ética.
- c) Contemplar a transversalidade; incentivar a multidisciplinaridade; fazer contextualização; favorecer a interdisciplinaridade.
- d) Capacidade de questionar e propor mudanças sociais; interesse das autoridades educacionais; coerência com princípio democrático da liberdade; transversalidade
- e) Favorecer a formação dos professores; contemplar a liberdade de expressão; incentivar a solidariedade.

21. A abordagem humanista na educação enfatiza o papel do sujeito como principal elaborador do conhecimento humano. Enfatiza também o crescimento que dela resulta, centrado no desenvolvimento da personalidade do indivíduo e na sua capacidade de atuar como uma pessoa integrada.

Nesta abordagem, é **CORRETO** afirmar sobre a relação professor aluno:

- a) Ao professor cabe criar situações, propiciando condições onde possam se estabelecer reciprocidade intelectual e cooperação ao mesmo tempo moral e racional.
- b) O professor tem a função de facilitador da aprendizagem e nesse clima entrará em contato com problemas vitais que tenham repercussão na vida do estudante. O professor deve aceitar o aluno tal como é e compreender seus sentimentos.
- c) Relação professor-aluno é horizontal. Professor empenhado na prática transformadora procurará desmitificar e questionar, junto com o aluno.
- d) Aos educandos cabe o controle do processo de aprendizagem, um controle científico da educação. Ao professor a responsabilidade de planejar e desenvolver o sistema de ensino aprendizagem, de forma a maximizar o desempenho do aluno.
- e) O papel do professor é transmitir certos conteúdos que são predefinidos e constituem o próprio fim da existência escolar. Pede-se ao aluno a repetição automática dos dados que a escola forneceu ou a exploração intelectual dos mesmos.

22. A RESOLUÇÃO Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010, fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Na parte que trata dos componentes curriculares só é **CORRETO** o que se apresenta na alternativa

- a) O ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, facultativamente serão contempladas as matrizes indígena, africana e europeia.
- b) A Música constitui conteúdo obrigatório, exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende também as artes visuais, o teatro e a dança.
- c) A Educação Física, componente obrigatório do currículo do Ensino Fundamental, integra a proposta político-pedagógica da escola e será facultativa quando não houver professor habilitado para ministrá-la.
- d) O Ensino Fundamental deve ser ministrado em língua portuguesa, assegurada também às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.
- e) O Ensino Religioso, de matrícula obrigatória para o aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular dos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental.

Leia o texto para responder a questão **23**.

“A Escola do Batatal, localizada na área rural de Mangaratiba (RJ), a 103 quilômetros do Rio de Janeiro, fez uma série de ajustes no currículo depois que indústrias do setor siderúrgico e de energia se instalaram no local. As diretoras Lucilene de Souza e Adriana Lopes da Silva criaram eixos temáticos para tratar os diversos assuntos surgidos com o desenvolvimento da região. Entre eles, a relação entre a urbanização e a vida no campo, a socialização como uma forma de integração da comunidade a seu entorno e o uso da tecnologia no cotidiano. Visitas ao caixa eletrônico e ao shopping center, por exemplo, foram organizadas para familiarizar a turma com as novidades. A iniciativa fazia parte do projeto Relendo o Mundo pelas Lentes da Educação, que mereceu a Medalha Paulo Freire, do Ministério da Educação (MEC), em 2009, na categoria Alfabetização de Jovens e Adultos.”

Fonte: <http://gestaoescolar.abril.com.br/formacao/7-aco-es-combater-evasao-eja-abandono>

23. O princípio pedagógico que fundamenta a ação das professoras do caso apresentado é:

- a) Trabalho coletivo.
- b) Planejamento participativo.
- c) Transversalidade.
- d) Contextualização do conhecimento.
- e) Respeito à individualidade.

24. Na Teoria Psicogenética, Piaget procurou mostrar quais as mudanças qualitativas por que passa a criança, desde o estágio inicial de uma inteligência prática (período sensório-motor), até o pensamento formal, lógico-dedutivo, a partir da adolescência. Para ele, a lógica, a moral, a linguagem e a compreensão de regras sociais não são inatas, nem são impostas, são construídas por cada indivíduo ao longo do processo de desenvolvimento, processo este entendido como sucessão de estágios que se diferenciam um dos outros, por mudanças qualitativas. Sua teoria afirma que o sujeito é ativo e em todas as etapas de sua vida procura conhecer e compreender o que se passa à sua volta. Para tanto, o sujeito se utiliza de **esquemas de assimilação**, ou **esquemas de ação**. Estes esquemas se modificam como resultado do processo de maturação biológica, experiências, trocas interpessoais e transmissões culturais.

Considerando as informações do texto acima e o conjunto do pensamento de Piaget acerca do desenvolvimento e da aprendizagem, indique qual é a função da escola que mais se adapta ao pensamento Piagetiano.

- a) Oferecer oportunidade para que o indivíduo exerça a liberdade e responsabilidade na escolha de seus caminhos. Uma aprendizagem que provoque uma modificação nas suas atitudes, comportamento e personalidade do indivíduo.
- b) Transmitir para as novas gerações as conquistas da civilização, ou seja, transferir a experiência adulta à criança. Para que esta experiência seja adquirida é necessária a orientação e estímulo do professor, já que ela não ocorre espontaneamente.

- c) Desenvolver as aptidões físicas, mentais e afetivas na criança, facilitando o estabelecimento do vínculo social com seus semelhantes, a descoberta de sua personalidade, o aprendizado da vivência em sociedade e o preparo para o desempenho das funções da vida adulta.
- d) Promover mudanças no comportamento do indivíduo a partir de estímulos do meio, pois cada resposta produz uma consequência e, quando um padrão particular Estímulo-Resposta (S-R) é reforçado (recompensado), o indivíduo é condicionado a reagir.
- e) propiciar experiências, trocas interpessoais e conteúdos culturais que, interagindo com o processo de maturação biológica, permitam à criança e ao adolescente atingir capacidades cada vez mais elaboradas, de conhecer e atuar no mundo físico e social.

25. Para o bom planejamento de ensino algumas características devem ser preservadas, como, por exemplo: a objetividade, a conexão com a realidade e a flexibilidade. Considerando a última característica citada, pode-se afirmar que o professor deve ser flexível, porque

- a) há uma falta de tempo para o educador se planejar e muitas vezes é necessário improvisar em sala de aula
- b) com um roteiro rígido e rotineiro se erra menos, já que a estruturação das aulas é muito importante para o alcance dos objetivos.
- c) a flexibilidade ajuda a definir o que é prioritário para ser trabalhado e o que é secundário, assim, se racionaliza o tempo.
- d) a flexibilidade ajuda a definir onde se quer chegar, o que a turma realmente precisa e o que é possível fazer.
- e) o plano é uma previsão, sujeita a erros, então se deve ter o desenvolvimento dos alunos como referência e mudar, se for necessário.

The New Atomic Age We Need

This past summer, the Group of 7 nations promised “urgent and concrete action” to limit climate change. What actions exactly? Activists hope for answers from the coming United Nations climate conference in Paris, which begins Monday. They should look instead to Washington today.

The single most important action we can take is thawing a nuclear energy policy that keeps our technology frozen in time. If we are serious about replacing fossil fuels, we are going to need nuclear power, so the choice is stark: We can keep on merely talking about a carbon-free world, or we can go ahead and create one.

We already know that today’s energy sources cannot sustain a future we want to live in. This is most obvious in poor countries, where billions dream of living like Americans. The easiest way to satisfy this demand for a better life has been to burn more coal: In the past decade alone, China added more coal-burning capacity than America has ever had. But even though average Indians and Chinese use less than 30 percent as much electricity as Americans, the air they breathe is far worse. They deserve a third option besides dire poverty or dirty skies.

In America, the left worries more about our five billion metric tons of annual carbon dioxide emissions and what it might do to Earth’s climate. On the right, even those who discount the environmental effects of fossil fuels can’t deny their contribution to economic volatility. We saw this in 2008 when a historic high oil price coincided with a historic financial crisis.

The need for energy alternatives was already clear to investors a decade ago, which is why they poured funding into clean technology during the early 2000s. But while the money was there, the technology wasn’t: The result was a series of bankruptcies and the scandal of Solyndra, the solar panel manufacturer in California that went bankrupt in 2011 after receiving a federal guarantee of hundreds of millions of dollars. Wind and solar together provide less than 2 percent of the world’s energy, and they aren’t growing anywhere near fast enough to replace fossil fuels.

What’s especially strange about the failed push for renewables is that we already had a practical plan back in the 1960s to become fully carbon-free without any need of wind or solar: nuclear power. But after years of cost overruns, technical challenges and the bizarre coincidence of an accident at Three Mile Island and the 1979 release of the Hollywood horror movie “The China Syndrome,” about a hundred proposed reactors were canceled. If we had kept building, our power grid could have been carbon-free years ago.

Instead, we went in reverse. In 1984, Ohio’s nearly finished William H. Zimmer nuclear plant was abruptly converted into a coal-burning facility: a microcosm of the country’s lurch back toward carbon.

The 2011 Fukushima disaster seemed at first to confirm old fears: Nearly 16,000 people were killed by the Tohoku earthquake and tsunami. But nobody in Japan died from radiation, and in 2013 United Nations researchers predicted that “no discernible increased incidence of radiation-related health effects are expected.”

Critics often point to the Chernobyl accident in the Soviet Union as an even more terrifying warning against nuclear power, but that accident was a direct result of both a faulty design and the operators’ incompetence. Fewer than 50 people were reported to have died at Chernobyl; by contrast, the American Lung Association estimates that smoke from coal-fired power plants kills about 13,000 people every year.

Only recently has climate anxiety challenged nuclear fear. Just as the impact of coal smoke dwarfs the effects of radiation from Fukushima, global warming is predicted to be far worse than mere pollution. The problem is so big that some prominent environmentalists have already declared defeat.

But not everyone has been paralyzed. While politicians prepare a grand bargain on emissions limits that future politicians are unlikely to obey, a new generation of American nuclear scientists has produced designs for better reactors. Crucially, these new designs may finally overcome the most fundamental obstacle to the success of nuclear power: high cost. Designs using molten salt, alternative fuels and small modular reactors have all attracted interest not just from academics but also from entrepreneurs and venture capitalists like me ready to put money behind nuclear power.

However, none of these new designs can benefit the real world without a path to regulatory approval, and today's regulations are tailored for traditional reactors, making it almost impossible to commercialize new ones.

Fortunately, we have solved this problem before. In 1949 the federal government built a test facility at Idaho National Laboratory to study and evaluate new nuclear reactor designs. We owe our nuclear power industry to the foresight of those New Dealers, and we need their openness to innovation again today.

Earlier this year, the House of Representatives passed a bill calling for reform of our national laboratories; recently, the White House hosted a summit meeting to support nuclear energy. However, now that the speeches are over, we still lack a plan to fund and prototype the new reactors that we badly need.

Both the right's fear of government and the left's fear of technology have jointly stunted our nuclear energy policy, but on this issue, liberals hold the balance of power. Speaking about climate change in 2013, President Obama said that our grandchildren will ask whether we did "all that we could when we had the chance to deal with this problem."

So far, the answer would have to be no — unless he seizes this moment. Supporting nuclear power with more than words is the litmus test for seriousness about climate change. Like Nixon's going to China, this is something only Mr. Obama can do. If this president clears the path for a new atomic age, American scientists are ready to build it.

Source: Peter Thiel, The New York Times, november 2015

According to the text, answer the following questions

26. Em relação às ideias do autor, pode-se dizer que o assunto principal deste texto é:

- a) as desvantagens que as fontes de energia não renováveis trazem para o meio ambiente, assim como para a vida do homem.
- b) a superioridade das fontes de energias renováveis, sobretudo, eólica e solar, em relação às fontes de energia não renováveis.
- c) a necessidade da implementação do uso da energia nuclear em relação ao atual uso de energia não renovável, bem como as limitações que barram o uso da energia atômica.
- d) a vantagem da energia nuclear, apesar do risco de alta emissão de poluentes na atmosfera.
- e) do contexto do uso de energia baseada na queima de carvão mundialmente e a necessidade de substituir esse uso.

- 27.** De acordo com a leitura, pode-se depreender que esse texto é melhor entendido em termos de construção textual da seguinte forma:
- o autor narra um fato e apresenta a situação do uso de energia.
 - o autor expõe suas ideias na forma de uma crônica, apontando caminhos para a resolução do problema.
 - trata-se de um texto construído para informar o leitor sobre o uso da energia atômica, tratando-se de um texto informativo.
 - trata-se de um texto expositivo que traz informações sobre o uso da energia nuclear.
 - trata-se de um texto argumentativo-opinativo, no qual o autor formula sua opinião sobre a energia nuclear com base na argumentação.
- 28.** De acordo com as ideias do autor do texto, pode-se afirmar que:
- o medo de acidentes com energia nuclear certamente atrapalhou o uso dessa forma de energia, entretanto, desde muito tempo, isso tem sido superado pelo medo das mudanças climáticas, o que impulsiona o uso de energia nuclear.
 - apesar dos acidentes com o uso de energia nuclear, o autor contrapõe que o número de mortos no acidente de Chernobyl foi muito menor, se comparado com o número de mortes causadas anualmente pela fumaça de usinas de carvão.
 - o uso de energia nuclear foi atrapalhado pelo acidente da usina em Fukushima, pois houve relatos de várias mortes associadas à radiação.
 - os acidentes com usinas nucleares, sobretudo, os que aconteceram no Japão, levaram pesquisadores das nações unidas a confirmarem o aumento de problemas de saúde relacionados à radiação.
 - de acordo com o autor, a radiação liberada pelo acidente em Fukushima, matou mais gente do que o terremoto que gerou o problema na usina nuclear.
- 29.** De acordo com as ideias do autor do texto, **NÃO** se constitui (ou constituiu) um fator limitante para a implementação do uso de energia nuclear o fato contido na alternativa:
- o grande rendimento energético e baixo custo da energia solar e eólica.
 - o medo de acidentes envolvendo usinas nucleares.
 - falta de plano para financiamento de novos reatores nucleares.
 - limite tecnológico durante os primeiros anos do século XXI.
 - falta de regulamentação para o uso e comercialização de novos reatores nucleares.
- 30.** De acordo com o autor, a principal limitação, atualmente, para o uso de energia nuclear é:
- o medo de acidentes nucleares.
 - o limite técnico e tecnológico para o desenvolvimento de novos reatores.
 - o alto rendimento e baixo custo das energias baseadas na queima de carvão.
 - a grande eficiência em geração elétrica de fontes solar e eólica.
 - o alto custo envolvendo o uso da energia nuclear.

31. De acordo com as ideias do texto é **CORRETO** afirmar que:

- a) as energias renováveis só estão sendo pensadas atualmente em face das mudanças climáticas, durante o século XX não houveram planos para o desenvolvimento de energias livres de emissão de carbono.
- b) o desenvolvimento de novos reatores nucleares atrai a atenção de cientistas e de investidores, a fim de uma utilização menos cara da energia nuclear.
- c) o uso de novos reatores nucleares está totalmente livre de limitações, cabendo apenas o trabalho dos cientistas para desenvolvê-los.
- d) o uso de novas energias renováveis e livre da emissão de carbono são coisas que não devem preocupar a humanidade no contexto atual.
- e) o uso de energia renovável pode ser confiado às energias solar e eólica.

32. Uma conclusão que o autor do texto formula pode ser melhor expressa na alternativa:

- a) a energia nuclear é tida como renovável e de alto rendimento, porém perigosa, devendo-se abrir mão do seu uso.
- b) o uso de energias renováveis apesar de necessário, ainda se apresenta num futuro distante, devido ao alto custo da energia nuclear, aliado a limitações tecnológicas, já que não se pode depender apenas da energia solar e eólica.
- c) a energia nuclear encontra-se como uma alternativa viável devido ao possível desenvolvimento de novos reatores, entretanto, barreiras políticas, comerciais e financeiras devem ser vencidas para garantir o uso dessa forma de energia.
- d) a energia relacionada à queima de carvão deve ser mantida em frente à periculosidade da energia nuclear e ao baixo rendimento da energia eólica e solar.
- e) a energia renovável não é uma forma de combate à emissão de carbono, sendo assim o uso da queima de carvão ainda necessita de novas alternativas.

33. Na frase “The single most important action we can take is thawing a nuclear energy policy that keeps our aatechnology frozen in time” a palavra destacada pode ser melhor traduzida como:

- a) desenvolver.
- b) trabalhar.
- c) interromper
- d) descongelar.
- e) fomentar.

34. De acordo com o contexto, sobretudo do parágrafo no qual a seguinte frase está inserida: “The easiest way to satisfy this demand for a better life has been to burn more coal: In the past decade alone, China added more coal-burning capacity than America has ever had”, o tempo verbal da construção destacada foi usado para indicar:
- a) ação concluída no passado em um tempo definido.
 - b) ação concluída no passado em um tempo indefinido.
 - c) ação no passado anterior a outra também no passado.
 - d) ação no passado futura a outra também no passado.
 - e) ação no passado que se estende até o presente.
35. Na frase “We saw this in 2008 when a historic high oil price coincided with a historic financial crisis” o plural da palavra destacada é:
- a) crises.
 - b) crisae.
 - c) crisi.
 - d) crisium.
 - e) crisia.
36. De acordo com o texto, na frase “Critics often point to the Chernobyl accident in the Soviet Union as an even more terrifying warning against nuclear power”, para alterar o sentido desta frase com intuito de dizer o oposto ao que o autor pretendeu, deve-se substituir a palavra destacada idealmente por:
- a) usually.
 - b) frequently.
 - c) scarcely.
 - d) commonly.
 - e) rather.
37. De acordo com o texto, na frase “We already know that today’s energy sources cannot sustain a future we want to live in. This is most obvious in poor countries, where billions dream of living like Americans”, o pronome destacado se refere a:
- a) most obvious in poor countries.
 - b) billions dream.
 - c) today’s energy sources cannot sustain a future we want to live in.
 - d) a future we want to live in.
 - e) in poor countries.

38. De acordo com o contexto, na frase “While politicians prepare a grand bargain on emissions limits that future politicians are unlikely to obey, a new generation of American nuclear scientists has produced designs for better reactors”, a melhor ideia transmitida pela palavra destacada é:

- a) alternância.
- b) adição.
- c) oposição.
- d) simultaneidade.
- e) justificativa.

39. Na frase “However, none of these new designs can benefit the real world without a path to regulatory approval”, a palavra em destaque pode ser substituída com o menor prejuízo possível para o contexto, por:

- a) instead of.
- b) in addition to.
- c) thus.
- d) thereby.
- e) nevertheless.

40. Na frase “Wind and solar together provide less than 2 percent of the world’s energy” usa-se o caso genitivo, o mesmo está sendo utilizado corretamente na alternativa:

- a) the company’s staff.
- b) the liner’s house.
- c) the workers’s instruments.
- d) the armys’s tradition.
- e) the table’s leg.